



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

<b>Título:</b>	<b>RELAÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA DURANTE OS DIFERENTES ESTÁGIOS DA GESTAÇÃO NAS 5 REGIÕES DO BRASIL, CONFORME O DATASUS</b>		
<b>Autores:</b>	Nicole Strassburger Heloísa Taffarel Trombini Pamela Amanda Gralow Camile Moraes Haeffner Sophia Scholz Boelter Maria Eduarda Silva Vezzosi Isabella Brignoni Winsch Isadora Molz Eduarda Marchionatti Guareschi Marcia Kniphoff da Cruz		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Introdução:</b> A sífilis, causada pela espiroqueta <i>Treponema pallidum</i>, é uma infecção sexualmente transmissível caracterizada como sistêmica e grave, prevenível e com tratamento de baixo custo. A sífilis congênita ocorre quando a gestante é acometida pela patologia durante o período gestacional, podendo transmitir a infecção ao feto, o que pode levar complicações, tanto para a genitora, quanto para o feto. Na maioria dos casos, a infecção é agravada quando não é tratada de forma adequada. No Brasil, é obrigatória a notificação de casos de sífilis de qualquer tipo, desde 2010. Além disso, a expansão da cobertura dos serviços de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) facilita o diagnóstico e a detecção precoce da infecção. Porém, apesar do tratamento ser de baixo custo e a sífilis congênita ser evitável, a doença ainda representa um grande desafio de saúde pública no Brasil. O período de pré-natal é o momento ideal para fazer o diagnóstico e controle da doença, prevenindo a infecção transplacentária. <b>Objetivo:</b> Analisar o número de casos de Sífilis Congênita durante os diferentes estágios da gestação nas cinco regiões do Brasil. <b>Metodologia:</b> O estudo é caracterizado como uma análise retrospectiva de dados no DATASUS, mediante o item Sífilis Congênita, referente ao ano de 2019 a 2023. Ademais, realizou-se uma pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os</p>			

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

seguintes descritores em português: sífilis; sífilis congênita e gestação, e seus correspondentes em inglês: “*Syphilis*”, “*Congenital Syphilis*”, “*Pregnancy*”, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), combinados pelo conector booleano (AND). Foram analisados os trabalhos em língua portuguesa e inglesa, publicados a partir de 2020. **Resultados:** A partir da análise feita na plataforma DATASUS, observa-se que o número de casos totais confirmados de Sífilis Congênita no Brasil no período de tempo estabelecido é de 115.241. De maneira análoga, a região que mostrou maior prevalência foi a região Sudeste, compondo 51.089 dos casos, seguido da região Nordeste com 32.509, região Sul com 15.213, região Norte com 9.888 e, por fim, a região Centro-Oeste apresentou o menor número de casos confirmados, com 6.542. Em relação ao período de diagnóstico, percebe-se que houve uma prevalência de 58,05% de casos identificados durante o pré-natal, ao passo que 31,2% foram identificados no momento do parto/curetagem e 5,5% após o parto. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos casos foi diagnosticado no período ideal, ou seja, durante o pré-natal, o que facilita o manejo da enfermidade e possibilita a prevenção da infecção transplacentária. Além disso, constata-se que a prevalência de casos confirmados pode ser estar relacionada com a quantidade populacional de cada região e pelos aspectos socioeconômicos de cada grupo. Diagnosticar e tratar a enfermidade é essencial para disponibilizar acesso qualificado à saúde para parcelas populacionais que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.

### Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1NSb2SXOKiz2EEgE2qRfifuhMWVMInWjj/view?usp=sharing>